



# Relatório Mensal de Atividades

(Coordenação Médica da Neurocirurgia)

Responsável: LEONARDO MIGUEZ

Dez/2022



## Programa de Excelência em Gestão - PEG Ficha de Indicador



IOSPITAL EST	DSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS  Programa de Excelência em Gestão										
	Hospital Estadual Getúli	o Vargas Unidade de Medida	Dias								
	Perspectiva	Diretriz	Fonte dos Dados								
avorável		Objetivo	VITAI / TIMED								
leta		Indicador	Forma de Medição (cálculo)								
	10,2	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia leitos neurocirúrgicos Nº de Saídas hospitalares neurocirúrgicas								
			Periodicidade de Avaliação								
12			Mensal								
			Área Responsável Coordenação Médica da Neurocirurgia Responsável pela Coleta de Dados Coordenador Estatística Responsável pela Analise de Dados								
		10,8									
10	·	<del></del>									
		/ \									
		/ 8,7									
8		/	Coordenador Médico da Neurocirurgia								
	<b>↑</b> <sup>7,7</sup>		Referencial Comparativo								
	/ \	6,8									
6	6,0 6,0										
	5,5	5,3 — Meta									
	\/ \ /	4,7 4,6 — Resultado									
4	4,1 3,9	Resultado									
2											
			Versão								
0			Úlidas Atradisas %								
ż	AND REWILD RESERVE BESTER HEATEN FRANCE FAILED	Stir stir stir stir stir	Última Atualização								
1/4/	to the ap up the in in	8 % 0, 40 9e.	09/01/2023								
			03/01/2020								
		Analise Critica	,								

#### Media de permanência dezembro.

A taxa média de permanência na unidade foi de 6,8 contra os 10,76 acima da média disparada a maior dos últimos meses em novembro (Out 8,73, setembro 4,64% e agosto de 4,7 e 5,3% do mês anterior) e na especialidade foi de 13%. Em decorrência do aumento das saidas e redução das internações com significativo aumento do giro de leitos de 2,5 para 3,8 e apenas 2 pacientes de longa permanência mesmo com elevado número de patologias carentes de resolução com microscopia (aneurismas e tumores) que acabaram por aguardar transferência obtivemos um número mais aceitável na espera por transferência em decorrência da aceitação externa.

Nossa taxa de ocupação na unidade foi de 84% abaixo da meta de 85% neste mês pior que os 90% prévios, para a especialidade temos apenas 36%. A restrição estrutural pela falta do microsoópio cirúrgico mantém a enorme dificuldade para resolução dos casos mais complexos aonde embora menos ruim que mês passado ainda não encontramos o apoio a contento nas unidades de referencia para que se possa manter os números dentro da meta já que temos elevada taxa casos de aneurismas e tumores a serem atendidos que ficaram dependentes de estrutura externa com dificuldade para transferências.

## Com relação a outros números:

Elevado de transferências internas (25 entrando e apenas 7 saindo) e UMA ÚNICA TRANSFERENCIA PARA OUTRA UNIDADE. Cerca de 140 atendimentos de emergência Tivemos 66 internações na unidade com 55 saídos.

A média de 55,9 anos de idade sendo a maior faixa abaixo de 41-60 anos com 40,5%, com a faixa de 61-80 com a maior taxa de óbitos (18%)

Das cirurgias 63% dos pacientes operados são do sexo masculino sendo que 51,1% dos homens internados são operados e estes correspondem a 68% das internações. Já as mulheres correspondem a 31% das internações e 36,8 % das cirurgias sendo que cerca de 63,6% das mulheres internadas são operadas.

Tivemos 31 cirurgias neste mês com 2 suspensões cirúrgicas por dificuldades clínicas sendo 1 apresentando arritmia no momento da cirurgia e o outro intubação dificil em que após algumas tentativas o procedimento abortado e, ambas se tratavam de cirurgias de caráter eletivo como por motivos estruturais tivemos um numero muito reduzido de cirurgias agendadas estas duas levaram nossa taxa de suspensão a nivel elevado de 33% muito diferente da taxa anual de 16%.

Além disso, tivemos 20 cirurgias de crânio com predomínio das de origem traumática seguida dos AVES e derivações respectivamente. Esta proporção se reflete exatamente no que foi o ano de 2022 onde se mostra:

81,5% de cirurgias de emergência com 18,5% de cirurgias agendadas, entretanto 23% delas realizadas pela equipe de rotina e 74% pela equipe de emergência, devido ao elevado número de pacientes internos as UTI que durante períodos de observação evoluem com necessidade cirúrgica.

83 % das cirurgias de 2022 foram do crânio, com 2,1% de origem neoplásica, 13,8% vasculares sem a presença do microscópio que causou grande impacto negativo tanto nos números como nos resultados clínicos e mortalidade, já que perdemos inúmeras chances de tratamento precoce de aneurismas rotos e ressecções de mavs que associadas a morosidade do SISREG acaba por reduzir as chances já elevadas de morte destes pacientes. 42% dos pacientes operados têm origem traumática com hematoma subdural liderando o diagnóstico. As colunas com 9,2%, apresentaram uma curva crescente ao longo do ano, à exceção de dezembro com apenas dois casos operados e as duas suspensões de pacientes bem graves.

Ainda mantemos uma elevada taxa de inserção de dispositivos de drenagem, principalmente DVEs com 18% e apenas 6,4% de PIC que pela prevalência de patologias traumáticas deveria ser maior, podendo isto ser um indicador de subutilização do recurso. Como número extremamente negativo em números absolutos apenas dois aneurismas tratados ao longo de 2022 diferente dos 60 a 70 de outros anos.

A mortalidade de 34% subiu para 40% no mês passado caiu para 26% e agora 22,2% bem como a mortalidade cirúrgica de 12,2 de set foi para 16%, 3,4% subindo para 6,4% em dez com dois óbitos em ate 7 dias de operado. O perfil patológico temos 39% de patologias traumáticas e 23,2% vasculares que embora mantenham a proporção foram em números bem menores que nos meses anteriores. Tivemos 10 óbitos da especialidade. Cerca de 43% dos pacientes cerebrovasculares internados na neurocirurgia e 55,6 % dos traumáticos são submetidos a cirurgias e 44% dos de coluna.

A mortalidade global por patologias e de 33,3% das cerebrovasculares, 20% das traumáticas e 16% das neoplásicas com zero das outras sendo que a mortalidade cirúrgica e de 33% na cerebrovascular e 20% na traumática.

# Ação de Melhoria

Empenho na celeridade das altas dentro das utis com ajustando condutas com rotina e altas pela especialidade ainda dentro da UTI caso os pacientes não mais necessitem de neurocirurgia. Fícou evidente uma piora na mortalidade entre os pacientes vasculariaes operados comparativamente, uma vez que não mais temos o microscópio e estamos com uma internação reduzida pela regulação destes pacientes. Maior atuação e aperfeiçoamento nos diagnósticos dos protocolos de avc.



5,5

7,7

6,0



Fórmula de Cálculo:



Indicador:														
	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Resultado	
META	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2		
Nº Pacientes-dia leitos neurocirúrgicos	263	240	291	273	246	210	217	184	195	262	269	260	2910	
Nº de Saídas hospitalares neurocirúrgicas	44	44	38	66	41	54	41	39	42	30	25	38	502	

6,0

3,9

5,3

4,7

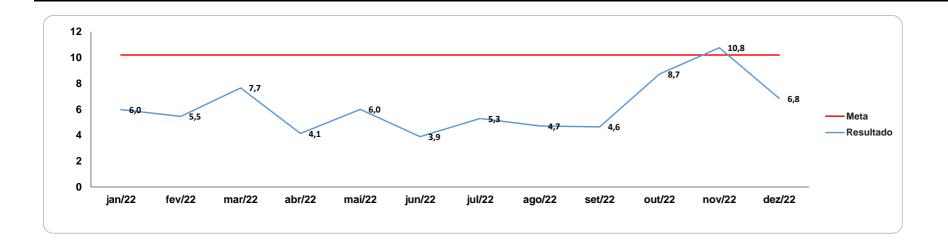
4,6

8,7

10,8

6,8

Compilação de dados - Indicador



4,1



Governo do Rio de Janeiro Secretaria Estadual de Saúde Hospital Estadual Getúlio Vargas

Anexos:



Governo do Rio de Janeiro Secretaria Estadual de Saúde Hospital Estadual Getúlio Vargas

Anexos:

cirurgias